BOM DIA FURG 28.08.1991

Grande, 28 de agosto de 1991. Neste programa, uma entrevista com o professor Paulo Lessa, do DSEAC. Professor Fernando Amarante Silva fala da participação da FURG na 6ª reunião anual da Federação de Sociedades de Biologia.

Bom dia, FURG. Produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM. De segunda à sexta, apresentado em dois horários, 7h35 e 11h30.

Produção do Departamento de Jornalismo em colaboração com a Unidade de Comunicação Social da FURG. Agora, no início do programa, vamos manter contato com o professor Paulo Lessa, do Departamento de Ciências Econômicas Administrativas e Contáveis da Universidade, que está em andamento com o curso Tópicos Gerais em Economia para funcionários da Receita Federal, funcionários de nível superior. E está também desenvolvendo um seminário de Economia Internacional para os professores do departamento, uma atualização de conhecimentos.

Professor Paulo Lessa, bom dia. Bom dia, ouvinte da Rádio Universidade. Professor, objetivos, fins deste curso Tópicos Gerais em Economia? O curso Tópicos Gerais em Economia está sendo destinado ao público que são funcionários da Receita Federal, funcionários de nível superior da Receita Federal, com um número de vaga de 25.

As vagas já foram completas. E o objetivo é dar informações relativamente à teoria econômica, nos seus aspectos macro e microeconômicos, assim como teoria da contabilidade nacional, informações relativamente à formação de sistemas econômicos e teoria do comércio exterior, e também conteúdo de economia do setor público. É um curso de 40 horas de aulas, que iniciou dia 21 do corrente e se estende até dia 18 de setembro.

Vamos definir o que é microeconomia. Bem, a teoria econômica, ela divide-se em dois grandes ramos de conhecimento. A teoria e a análise macroeconômica, e a teoria e a análise microeconômica.

A teoria microeconômica, ela trata dos pequenos elementos que compõem o sistema econômico, de uma sociedade. Como por exemplo, e principalmente, os três principais segmentos, que são os consumidores, as empresas e o mercado. Então a teoria microeconômica, ela trata do relacionamento que existe entre os segmentos dos consumidores, das empresas e dos mercados.

Já a teoria macroeconômica, ela trata, como se diz, dos grandes agregados macroeconômicos. Esses grandes agregados macroeconômicos são o consumo, a poupança, o investimento e a renda nacional e o produto nacional, então de uma maneira agregada, tratando da economia como um todo, e não apenas de segmentos dessa economia. Enquanto na análise microeconômica se trata dos mercados, pode-se analisar o comportamento de um mercado em

concorrência perfeita, de um mercado em oligopólio, de um produto, de um mercado em monopólio, uma concorrência monopolística, etc., diversos tipos de formação de mercado, na análise macroeconômica se analisa o oferecimento desse produto à comunidade de uma maneira global, de uma maneira agregada.

Então é o produto nacional, e não mais o produto oriundo de cada um dos mercados. Aqui em Rio Grande, temos a maior presença da microeconomia. De maneira teórica, não podemos dizer que existe maior presença da microeconomia.

Podemos dizer que no aspecto microeconômico existe um acentuado número de microempresas, mas no aspecto microeconômico, porque a macroeconomia faz parte também de toda a sociedade. Exato. E as demais teorias que estão sendo repassadas neste curso? Aspectos da contabilidade nacional, assim como existe a contabilidade empresarial, também existe a contabilidade nacional que vai nos dar os indicativos, muitas vezes, para a análise macroeconômica.

Então, os indicativos de renda, os indicativos de produto, os indicativos de consumo nacional, de produto nacional. Existem critérios para mensuração dessas contas nacionais, e principalmente esses critérios de mensuração das contas nacionais, são as contas de consumo, poupança, investimento, renda, produto, etc., são tratados na teoria da contabilidade nacional. Sim.

Outras teorias que observei, professor? Esse curso trata também o aspecto de comércio exterior e economia do setor público. Sim. E, no final, o curso vai apresentar conclusões, vai promover no debate com os alunos? Esse curso tem a finalidade principal de informar esse público, essa clientela, relativamente a diversas áreas de conhecimento da economia.

Em parte, é um curso de atualização de conhecimentos? É um curso de atualização de conhecimentos. Sim. E o Departamento de Ciências Econômicas Administrativas e Contáveis, além desta preocupação de oferecer um curso de extensão como este, para a atualização de conhecimentos de um grupo fechado da comunidade, este grupo de funcionários de nível superior da receita federal, tem também a preocupação de atualizar conhecimentos de seus próprios professores? Sim.

Elegeram, antes de responder objetivamente a sua pergunta, retornando ao curso de tópicos orais da economia, ele se trata de um grupo fechado, porque assim foi citado o Departamento. Inclusive, nós tivemos demanda de outro elemento que não compõe o quadro da receita, mas lamentavelmente, como nós tínhamos menturado que o número de vagas a fim de que tivesse melhor desempenho fosse limitado em 25, nós não pudemos atender a demanda histórica. O Departamento de Ciências Econômicas Administrativas e Contáveis tem tido uma atuação bastante grande neste tipo de curso de extensão e assim como nós estamos atendendo este foi citado de funcionários da receita federal, também podemos atender a demanda de outros grupos que me foram solicitados.

O Departamento está aberto às solicitações da comunidade, é isso? Exatamente, essa tem sido uma das preocupações do Departamento no aspecto de extensão, que a Alves é realmente uma integração com a comunidade, não só o assílio que nós queremos oferecer, como aconteceu neste curso, o assílio que um grupo ou um segmento associado, assim entendendo que esteja de interesse deles, esse assílio, vamos a sua pergunta. Atualização de conhecimentos professores do Departamento. Paralelamente a outro curso, nós estamos também desenvolvendo o Seminário de Economia Internacional.

Esse Seminário de Economia Internacional começou na quarta-feira passada, dia 21, e suspendo até o dia 2 de outubro, sempre acontecendo às quartas-feiras. Eu estou, por fim, só de encontro de quartas-feiras pela manhã e tenho como objetivo principal fazer uma reciclagem dos professores do Departamento relativamente a essa tabula de economia internacional. Os aspectos que estamos usando em momentos de geração do mercado econômico, principalmente os aspectos teóricos que o programa tem sido desenvolvido neste curso.

Paulo Lessa, é positiva a formação dos blocos econômicos? Temos o bloco da Comunidade Econômica Europeia transformando o bloco liderado pelos Estados Unidos, integrando os Estados Unidos e o Canadá, o bloco asiático e agora o bloco sul-americano. Isso é necessário e isso é positivo, não é? No processo de integração, que vai desde a primeira parte da integração, a formação de uma área de livro-comércio, até o quinto passo da integração que é o contrato, existem vários aspectos a ser analisado, não é preciso dizer em tese, de maneira generalizada, o que é positivo e o que é negativo. Mas, acima de tudo, entendemos que esse processo de integração econômica em blocos é algo inevitável, é um processo que já está há longamente e que, historicamente, ele é o rejeitismo.

O que vamos analisar é as dificuldades, evidentemente, que aparecem em função da formação econômica. Por exemplo, no nosso caso da Narucara Latina, a integração do Comissão está nos seus primeiros momentos, uma vez que tenta-se criar uma área de livro-comércio onde há a movimentação dos bens. O segundo momento nesse processo de integração econômica completa passa por uma união alfandegária, onde existe uma política única entre esses países no sentido de fixação de tarifas alfandegárias.

O terceiro momento desse processo de integração é a composição do mercado comum, onde, além da movimentação de bens, entre esses países há uma movimentação dos demais fatores de produção, como capital, trabalho e a capacidade tecnológica. Um quarto momento nesse processo de integração, que se chama a união econômica, é o momento em que existe uma harmonia na fixação de políticas fiscais e monetárias. E, por fim, uma integração econômica completa, que é o processo da integração em que a comunidade econômica europeia está mais próxima.

Porém, ainda com algumas dificuldades que são relacionadas com a circulação de moedas, uma unificação no padrão de harmonização dos fatores de produção, principalmente o fator de mão

de obra, uma vez que existem salários menos diferenciados entre os países que compõem essa comunidade econômica. E uma harmonização na fixação de políticas sociais e também relacionada com aspectos culturais. Uma última pergunta, professor.

Quanto tempo leva para que se cumpra todas essas etapas, até chegar ao quinto momento? Bem, o tempo... Não existe uma prefixação de tempo. O que existe é a experiência, no caso europeia, que eu acredito que deve já ter acontecido os primeiros momentos em torno de 30 anos. Então eu vejo que, no nosso caso, a integração latino-americana, na verdade, não estão em todos os primeiros passos.

Este é o professor Paulo Lença, do Departamento de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis, responsável pela estrutura do curso Tópicos Gerais em Economia para a Receita Federal e Seminário Economia Internacional para professores do próprio departamento. Rádio Universidade, estamos apresentando Bom Dia FURG, produção do Departamento de Jornalismo em colaboração com a Unidade de Comunicação Social da FURG. De segunda a sexta, 7h35, reapresentação, 11h30.

FURG e ITA firmaram um protocolo de colaboração na área de pesquisa. A Universidade do Rio Grande e o Instituto Federal e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica ITA, São José dos Campos, firmaram um protocolo de intenções, tendo em vista os interesses mútuos na área de pesquisa. Segundo o protocolo assinado pelo reitor da Universidade, professor Orlando Macedo Fernandes, e pelo reitor do ITA, professor Jensen Vidal, as duas instituições comprometem-se a planejar e executar pesquisas e a realizar o intercâmbio de técnicas científicas e tecnológicas.

O protocolo firmado veio formalizar um intercâmbio que já vem sendo desenvolvido entre a FURG e o ITA há algum tempo. Em maio deste ano, uma equipe da Universidade, constituída pelo professor Cláudio Omar Nunes, do NIDE, o analista de sistema José Luís da Silva Valente, programador Hugo Afrânio de Vargas Figueiredo, do CBD, foi convidada a demonstrar, no ITA, o sistema de administração de bibliotecas 2, SAB2, desenvolvido totalmente na FURG. Tal foi a eficácia do novo sistema que o Instituto Tecnológico de Aeronáutica passou a utilizá-lo em substituição ao sistema Ultrora empregado, destacando o trabalho elaborado na Universidade do Rio Grande e abrindo perspectivas para outros empreendimentos conjuntos, como na área de censuramento remoto, da engenharia mecânica e da pesquisa de novos materiais.

Ainda junto ao Centro Tecnológico da Aeronáutica, o reitor da Universidade do Rio Grande esteve no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE, visitando laboratórios e a linha de montagem de satélites brasileiros. Outro assunto tratado no INPE foi a prorrogação de convênios com vista à interpretação das imagens de satélites, cuja importância é relevante na área de oceanografia. Foram também visitadas pelo reitor da Universidade as instalações e as linhas de montagem dos produtos da Embraer.

A Universidade do Rio Grande esteve representada na 6ª Reunião Anual da Federação de

Sociedades de Biologia Experimental, FESB, realizada em Caxambu, Minas Gerais. O Departamento de Ciências Fisiológicas esteve representado pelos seguintes professores. Fernando Amarante Silva, Beatriz Figueiredo, Luiz Eduardo Maianeri e Adalto Bianchini.

Estes professores tiveram a oportunidade de atestar a qualidade e a produtividade de nossa Universidade. Faz um resumo, uma análise da participação da Universidade no programa Bom Dia FURG, o professor Fernando Amarante Silva do Departamento de Ciências Fisiológicas. Professor, bom dia.

Bom dia, ouvintes da rádio Universidade, bom dia, Oliveira. Além das pessoas que você citou, participou também, participou lá em Caxambu, no Congresso da FESB, a professora Gilma Trindade. E foi, nos acompanharam também alunos da Universidade, o que é muito importante, levar essa juventude num Congresso de importância como é o Congresso da FESB.

Nós levamos, ou melhor, nos acompanharam Luiz Sampaio, que é acadêmico de pós-graduação da Oceanografia, o James Lee, que é um estagiário aqui no nosso departamento, o Alex Gonçalves, que é bolsista do CNPq aqui no nosso departamento também, e a Zelionara Pereira, que é bolsista da nossa Universidade. A nossa participação foi na área de Fisiologia, na área de Biofísica e na área de Farmacologia. Na área de Fisiologia, o Grupo da Fisiologia de Animais Comparados levou, basicamente, os trabalhos que eles desenvolvem aqui, que estão desenvolvendo melhor, aqueles trabalhos de adaptações fisiológicas de animais estuarianos.

São alterações metabólicas em função da salinidade do meio, e também a parte de endócrino, enfim, essa área que eles têm desenvolvido aqui. Na parte de Biofísica, nós levamos, aqui do departamento, a parte de transporte de membranas, membranas biológicas, e chamou muita atenção lá para nós, nessa parte de Biofísica, a parte de Radiobiologia, em que as informações obtidas lá foram muito importantes para a utilização aqui na nossa parte de graduação. E na parte de Farmacologia, nós levamos os nossos trabalhos que nós desenvolvemos com drogas, aquele projeto educativo sobre drogas, levamos os resultados aqui de Rio Grande, para divulgar lá.

Também divulgamos a parte da segunda etapa que nós estamos desenvolvendo aqui em Rio Grande, e também levamos ainda, do lado da Farmacologia, aquele projeto de produtos naturais que nós também desenvolvemos aqui em nossos laboratórios. Produtos naturais, uma cidade em que existe um produto natural conhecido em todo o Brasil. Sim.

Caxambu é terra d'água mineral lá em Minas, né? Exatamente. Mas, professor, fora essa informação adicional... Sim, professor. É que tem detalhes importantes para nós, acho que merecem ainda destaque.

Sim, pois não, professor. Porque, bom, nós conseguimos lá, o que é muito importante para a nossa zona, é que o professor Adalto Bianchini e o Luiz Eduardo Maioneri fossem escolhidos representantes da zona sul da Fisiologia Animal Comparado. Então, isso representa bastante,

porque nós estamos no meio, assim, de grandes universidades, e a Universidade do Rio Grande, que é uma universidade pequenininha, conseguiu colocar dois representantes, assim.

Na parte de Farmacologia, também nós fomos escolhidos como representantes daqui da zona sul na farmacologia. Entende? Então, essas coisas acho que valem a pena ser destacadas para a nossa cidade para saber que a FURG está crescendo, que a FURG está aparecendo, assim, no cenário nacional, e as pessoas que estão trabalhando aqui estão conseguindo serem escolhidas para esses cargos. Que, algum tempo atrás, isso era privilégio só daquele eixo ali, Rio-São Paulo... O centro, né? Só o centro, basicamente, né? Então, essas coisas acho que a nossa comunidade precisa tomar conhecimento.

É uma demonstração do avanço, do crescimento da universidade. Perfeito, perfeito. Da representatividade que ela está alcançando fora do estado do Rio Grande do Sul.

É, sem dúvida. Professor Fernando Amarante Silva, a universidade conseguiu contribuir com informações novas, com essas pesquisas que está realizando aí na área de biofísica, farmacologia e fisiologia, na reunião anual da federação? Sim, sim. Praticamente todos os nossos trabalhos tiveram uma repercussão muito grande.

Eles foram apresentados na forma de painéis. Mas quem está acostumado a participar, assim, de congresso nessa parte de painéis sabe que quando o painel da Ibope, a gente diz assim, é aquele painel que junta, assim, gente como se fosse mosqueiro, assim, em volta do mel ali, né? E nós tivemos essa satisfação de ver, de assistir isso. Praticamente todos os nossos painéis, todos os painéis levados aqui do nosso departamento foram 16 painéis.

Nós levamos 16 painéis, 16 trabalhos para lá. E todos os painéis tiveram um sucesso, assim, muito grande. E olha, dá para destacar uma coisa, hein? Sabe quantos painéis foram apresentados? 1.260 painéis.

Reunindo quantas universidades, aproximadamente? Ah, não sei. De todo o país? De todo o país, de todo o país. Mil, vamos repetir a informação, mil? 1.260 painéis.

Foram 1.260 painéis apresentados. Sendo que desses aí, 16 eram da Universidade do Rio Grande. 16 eram da Universidade do Rio Grande.

Mas em termos de Rio Grande do Sul, representamos bastante. Pode ter certeza. Eu não sei dizer aproximadamente, não sei dizer quanto, mas pelas pessoas que estavam lá, isso foi uma representação muito grande.

43ª reunião plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, CRUBI. O tema a ser tratado neste encontro é Universidade Brasileira rumo ao ano 2000. E também será debatida a saída, a troca do Ministro da Educação.

A saída do ministro. Carlos Alberto Chiarelli, a repercussão. A saída do ministro.

Preocupa, de certa forma, os reitores e a comunidade estudantil brasileira. No programa de amanhã, estaremos apresentando uma entrevista com o chefe do Departamento de Ciências Econômicas, professor Eduardo Aquilian Selmo. Fala aqui sobre o MERCOSUL e a preocupação do departamento em atualizar o conhecimento de seus professores sobre a integração do Cone Sul da América.

Bom dia, FURG. Produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM. De segunda a sexta, 7h35.

Reapresentação, 11h30. Voltaremos amanhã. Bom dia.

Legendas pela comunidade Amara.org